

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Infecção por Herpes Zoster no Hospital de Clínicas de Porto Alegre
<b>Autor</b>	LUCIANA PAVAN ANTONIOLLI
<b>Orientador</b>	LUCIANO ZUBARAN GOLDANI

## **Infecção por Herpes Zoster no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Autor: Luciana Pavan Antonioli

Orientador: Luciano Zubaran Goldani

Instituição: UFRGS / Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A infecção pelo vírus herpes zoster (HZ) é frequente e pode resultar em diversas complicações necessitando de tratamento hospitalar, especialmente em pacientes com múltiplas comorbidades.

**Objetivo:** Avaliar casos de HZ no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), destacando fatores diagnósticos e prognósticos.

**Metodologia:** Realizou-se busca ativa pelos registros do primeiro diagnóstico hospitalar de CID-10 B02 em prontuário eletrônico no período de março/2000 a janeiro/2017 no HCPA. Para o diagnóstico das diferentes formas de HZ, considerou-se avaliação clínica para HZ cutâneo e neuralgia pós-herpética (NPH), avaliação oftalmológica para HZ oftálmico, e combinação de avaliação clínica, radiológica e de líquido para meningoencefalite por HZ. Analisamos a taxa de diagnósticos, comorbidades e condições relacionadas à imunossupressão, complicações, tempo de hospitalização, e mortalidade registrada durante o período do estudo. Utilizamos os testes qui-quadrado Kaplan-Meier para análise estatística, sendo considerado  $p < 0,05$  para diferença estatística significativa.

**Resultados:** Foram encontrados 847 registros, sendo 801 casos confirmados conforme os critérios acima incluídos na análise. A maioria dos pacientes eram mulheres ( $n=448$ ; 60%), com média de idade de  $48,8 \pm 22,2$  anos (média  $\pm$  desvio padrão). Predominou o diagnóstico em regime de internação hospitalar (74,4%), seguida por emergência (22,4%) e ambulatório (3,3%). A mediana de tempo de internação nas internações primárias por HZ foi 7 (2-10) dias (mediana (P25-P75)). Em relação à forma de apresentação, 743 (92,8%) pacientes apresentaram HZ cutâneo, 61 (7,6%) oftálmico, 33 (4,1%) meningoencefalite e 49 (6,1%) NPH. Verificou-se que 553 (69%) dos pacientes apresentavam algum tipo de imunossupressão, sendo as mais frequentes SIDA (31%), uso de medicações imunossupressoras (18,7%) e neoplasia (16,2%). Os pacientes foram acompanhados por uma mediana de 28,2 (2,8-77,5) meses. Observaram-se 105 (13,1%) óbitos durante este período seguimento, sendo 5 óbitos relacionados a HZ na forma de meningoencefalite. Nos primeiros 30 dias, a taxa de mortalidade foi 1,5%. Não houve diferença estatística na sobrevida ( $p=0,05$ ) ou na ocorrência de formas mais graves entre pacientes com ou sem imunossupressão.

**Conclusão:** A maioria dos pacientes diagnosticados com HZ apresentou acometimento cutâneo. A doença acometeu principalmente mulheres adultas imunocomprometidas que necessitaram internação hospitalar. A mortalidade em 30 dias foi inferior a de outras coortes descritas na literatura.